



**FLS5278 - Etnografia e autoria em revista: encontros para uma oficina de escrita**  
**1º Semestre de 2021**  
**Profa. Laura Moutinho (USP)**  
**Prof. Pedro Lopes (participante externo)**  
**Créditos: 08**  
**Duração: 12 semanas**  
**Quintas-feiras, das 09 às 13 horas.**

## **Objetivos**

Esta disciplina tem como foco a reflexão sobre a escrita acadêmica e sua posterior publicação, sobretudo no formato de artigos científicos. O foco é colocar *em revista* os mecanismos de comunicação científica e discutir sua importância. Espera-se, portanto, colocar em tela ao longo das aulas vários formatos de escrita: dissertação, tese, ensaio ou artigo para jornal, texto de apoio ou desenvolvimento de políticas públicas e artigo acadêmico. Cada um desses formatos opera com distintos estilos e regras de escrita, bem como temporalidades e relações com os materiais e processos de pesquisa.

As escritas antropológica e etnográfica apontam para uma reflexão densa sobre processos de autoria. Como ficam essas questões dentro das regras de publicação acadêmica? Esse curso assume que escrita é sempre reescrita. Como se organizar para a escrita e para a preparação de seus manuscritos para publicação? Revisão bibliográfica: como fazer? Quem e o que citar e por que? Como se deve fazer a escolha do periódico a publicar? Quais critérios seguir? Métricas e indicadores: circulação e impacto da sua produção. *Peer review*: entendo e lidando com as críticas.

## **Justificativa**

A comunicação científica é de fundamental importância para o campo acadêmico. O Brasil é reconhecido como tendo uma produção potente e com forte dimensão pública na área e, concomitantemente, forte tradição oral de debates. Essa disciplina espera colocar em questão essa tendência e construir, através de oficinas de escrita, um espaço denso, criativo e construtivo de elaboração de textos. A disciplina também procura lidar com momento em que é oferecida, no qual mantemos as aulas remotas e ênfase nos ambientes acadêmicos virtuais, de modo a abrir espaços virtuais para o processo de escrita e reescrita, bem como de trocas entre estudantes e leituras cruzadas.

## **Conteúdo**

- Reflexões sobre a comunicação (e a comunidade) científica;



- Publicações no campo das humanas: a antropologia;
- Leitura e escrita acadêmicas;
- Etnografia e escrita antropológica;
- Políticas e poéticas de autoria: mídias e trocas de saberes;
- Preparo de manuscritos;
- O campo dos periódicos científicos;
- Críticas e o debate científico: peer review e pré-print.
- Finalização e revisão de texto

### **Método**

Aulas expositivas, seminários, exercícios de escrita, debate em fórum online.

### **Critérios de avaliação**

Escrita e reescrita de artigo científico; escrita de pequeno artigo de divulgação científica sobre tema pesquisado; realização de seminário; participação em fóruns online sobre o processo de escrita e reescrita; participação nas aulas. Cada estudante deverá, ao longo do semestre, produzir um artigo científico a ser submetido em revista especializada Qualis A.

### **Bibliografia**

ABU-LUGHOD, Lila. A escrita contra a cultura. *Equatorial*, v. 5, n. 8, pp.193-226, jan/jun 2018.

ALMEIDA, Heloisa Buarque de. Mulher em campo: reflexões sobre a experiência etnográfica. In: ALMEIDA, Heloisa Buarque de; COSTA, Rosely Gome; RAMÍREZ, Martha Celia; e SOUZA Érica Renata de (Org.). *Gênero em Matizes*. Bragança Paulista: Editora da Universidade São Francisco, pp. 49-80, 2002.

*AntropoLÓGICAS EPIDÊMICAS*: diários de uma epidemia, 2020.

BAIRROS, Luiza. Nossos Feminismos Revisitados. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, ano 3, nº 2, pp.458-463, 1995.

BECKER, Howard. *Truques de escrita*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2015.

*Boletim Anpocs - Cientistas Sociais e o Coronavírus*, 2020.

CHO, Grace M. *Haunting the Korean Diaspora: Shame, secrecy and the forgotten war*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2008.

DIAS, Adriana. Pensar a deficiência, algumas notas, e se me permitem um convite. No prelo.

DINIZ, Debora. *Canal Quinquilharia*.

Dossiê - Ações Afirmativas dos Programas de Pós-Graduação em Antropologia. *Revista de*



*Antropologia*, v. 60, n. 1, 2017.

Dossiê – Conjuntura. *Revista Cadernos de Campo*, v. 25, n. 25, 2016.

GAMA, Fabiene. A autoetnografia como método criativo: experimentações com a esclerose múltipla. *Anuário Antropológico*, II | -1, 188-208, 2020.

GAVÉRIO, Marco Antonio. Nada sobre nós, sem nossos corpos! O local do corpo deficiente nos *Disability Studies*. *Revista Argumentos*, Montes Claros, v.14, n.1, p. 95-117, jan/jun-2017.

HOOKS, bell. Intelectuais Negras. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 3, n. 2, p. 464, jan. 1995.

JESUS, Jacqueline Gomes (org.). *Transfeminismo: teorias e práticas*. Rio de Janeiro: Metanoia, 2015.

KOPENAWA, Davi e ALBERT, Bruce. *A queda do céu: Palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

LAGO, Natália Bouças. *Jornadas de visita e de luta: Tensões, relações e movimentos de familiares nos arredores da prisão*. São Paulo, tese de doutorado, Universidade de São Paulo, 2019.

LEITE JR., Jorge. A utilidade das palavras. *Boletim Coletividades*. 2020.

LIMA, Stephanie. *"A gente não é só negro!": Interseccionalidade, experiência e afetos na ação política de negros universitários*. Campinas, tese de doutorado, 2020.

MACHADO, Bernardo Fonseca; ROSSI, Gustavo; FRANÇA, Isadora Lins; ARRUTI, José Maurício; RUI, Taniele. *Antropologia e Pandemia - episódio 1* (podcast). 2020.

MOUTINHO, Laura. *Des braves gens qui s'aiment de détester ensemble*. São Paulo, tese de Livre Docência, Universidade de São Paulo, 2017.

MOUTINHO, Laura; ALVES, Valéria; MATEUZI, Milena. "Quanto Mais Você Me Nega, Mais Eu Me Reafirmo": visibilidade e afetos na cena negra periférica paulistana. Tomo. n. 28, pp. 265-291, 2016.

*Museológicas Podcast*.

NASCIMENTO, Silvana de Souza. O corpo da antropóloga e os desafios da experiência próxima. *Revista de Antropologia*, 62(2), p. 459 - 484, 2019.

NEVES, Paulo Sérgio da Costa; MOUTINHO, Laura e SCHWARCZ, Lília Katri Moritz. Herança colonial confrontada: reflexões sobre África do Sul, Brasil e Estados Unidos. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v.27, n.3, 2019.



FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

PIMENTA, Denise. *O cuidado perigoso: tramas de afeto e risco na Serra Leoa (A epidemia do ebola contada pelas mulheres, vivas e mortas)*. São Paulo, tese de doutorado, USP, 2019.

RIBEIRO, Djamil. *O que é lugar de fala*. Belo Horizonte: Ed. Letramento, 2017.

SIMIÃO, Daniel Schroeter e FELDMAN-BIANCO, Bela (orgs.). *O campo da antropologia no Brasil: retrospectiva, alcances e desafios*. Rio de Janeiro: ABA, 2018.

SONTAG, Susan. *Doença como metáfora, AIDS e suas metáforas*. São Paulo: Companhia de Bolso, 2007.

SWARTZ, Leslie. *Able-Bodied: Scenes from a curious life*. Cidade do Cabo: Zebra Press, 2010.

TRAJANO FILHO, Wilson e RIBEIRO, Gustavo Lins (orgs.) *O campo da antropologia no Brasil*. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/ABA, 2004.

WAGNER, Roy. *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

WRIGHT-MILLS, Charles. *A Imaginação Sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.